



*Termômetro
do Varejo
FCDL MS*



***Varejo Sul-mato-grossense
Julho de 2023***



PALAVRA DA PRESIDENTE

O varejo de Mato Grosso do Sul em perspectiva

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul passa a publicar mensalmente o Termômetro do Varejo, compilando dados econômicos estaduais que afetam o desempenho do setor. O objetivo é fornecer informações sobre a conjuntura do Estado para embasar o planejamento e a tomada de decisão dos empresários locais. O relatório contempla dados sobre a evolução das vendas do comércio, bem como a atividade de outros setores importantes para a economia do Estado. Além disso, a publicação destaca dados locais de emprego, crédito e evolução dos preços. A primeira edição do Termômetro, coloca as vendas do varejo em perspectiva, mostrando a evolução do faturamento do setor desde o início da pandemia. Constata-se que, depois de uma recuperação rápida, o setor perdeu dinamismo ao longo dos últimos meses em 2023, em especial no segmento do varejo ampliado. Os detalhes estão contados nas próximas páginas. Boa leitura!

Inês Santiago

VENDAS DO VAREJO

Dados do IBGE permitem acompanhar a evolução das vendas do comércio em Mato Grosso do Sul

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga mensalmente um índice de vendas do comércio, apurado através da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC). O setor é segmentado em dois grupos de análise: o varejo ampliado e o comércio varejista. Vale lembrar que o varejo ampliado contempla o comércio varejista, além de outras atividades mais específicas. Esses dados estão disponíveis a nível nacional e a nível estadual. Os resultados reunidos neste relatório, consideram as séries históricas já corrigidas pela inflação, o que permite a comparação dos índices ao longo do tempo. Os quadros abaixo destacam as atividades comerciais que compõem cada grupo de análise.

COMÉRCIO VAREJISTA

Inclui as seguintes atividades comerciais: hipermercados e supermercados, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, combustíveis e lubrificantes, artigos médicos e farmacêuticos, livros, jornais, papelaria e revistas, outros artigos pessoais e domésticos, e materiais para escritório

VAREJO AMPLIADO

Inclui todos os segmentos do comércio varejista, além das seguintes atividades na transação de: veículos, motocicletas, partes e peças automotivas, materiais para construção e atacado de alimentação, bebidas e fumo.

VENDAS DO VAREJO

Em Mato Grosso do Sul, vendas do comércio varejista recuam 4,1% em maio, na comparação com o mês anterior; no acumulado de 12 meses, vendas do segmento registram alta de 5,4%, apesar da queda mensal

Em maio de 2023, o volume de vendas do comércio varejista de Mato Grosso do Sul registrou queda de -4,1% na comparação com o mês anterior. Já o volume de vendas do varejo ampliado recuou 7,0% na mesma base de comparação. O resultado foi negativo mesmo com a comemoração do Dia das Mães, que costuma aquecer as vendas do comércio. No acumulado de 12 meses, que compara o volume de vendas total dos 12 meses encerrados em maio com o volume de vendas dos 12 meses anteriores, o comércio varejista registrou alta. O avanço foi de 5,4%. No entanto, o varejo ampliado registrou queda de 0,8% nessa base de comparação. O varejo ampliado contempla o comércio varejista e os segmentos específicos de veículos, motocicletas, além do comércio atacadista de alimentação e bebida e materiais para construção. Como é possível constatar o crescimento do comércio varejista, a queda do varejo ampliado pode ser explicada pelo recuo nas vendas desses segmentos específicos, embora as informações disponíveis não permitam apontar exatamente qual.

	O que compara	Comércio Varejista	Varejo Ampliado
<i>Varição mensal</i>	<i>Compara o resultado de um mês com o mês anterior</i>	-4,1%	-7,0%
<i>Varição anual</i>	<i>Compara o resultado de um mês com o mesmo mês do ano anterior</i>	-0,5%	-14,0%
<i>Varição acumulada em 12 meses</i>	<i>Compara um período de 12 meses com os 12 meses anteriores</i>	5,4%	-0,8%



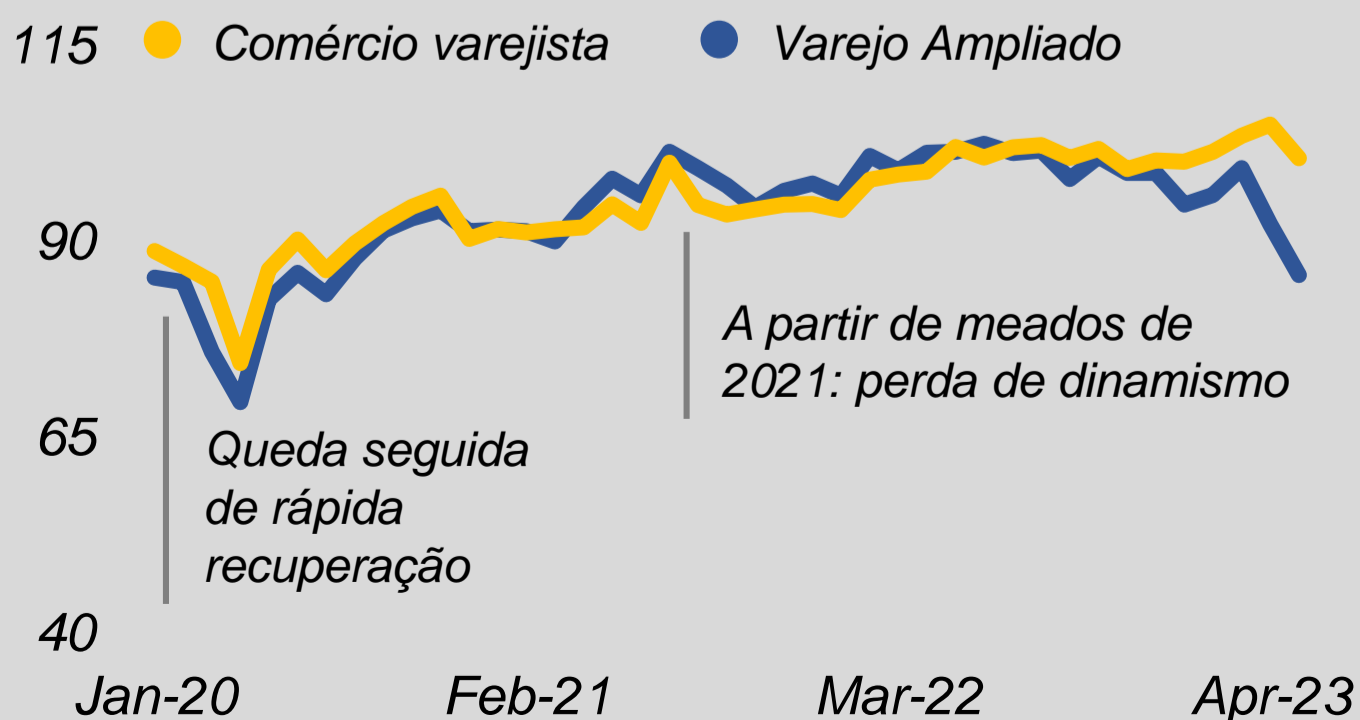
VENDAS DO VAREJO

O varejo em perspectiva: a evolução das vendas do setor desde o início da pandemia

O gráfico “Vendas do Comércio – MS” mostra a evolução do índice de vendas do comércio, considerando as duas segmentações do IBGE. Esse índice é construído atribuindo o valor 100 para a média das vendas mensais de 2022. Meses em que o índice registra um valor maior que 100 indicam que as vendas superaram a média mensal de 2022. A análise da série histórica mostra que as vendas do comércio registraram forte queda no início da pandemia, mas recuperaram-se logo em seguida. O patamar atual de vendas do comércio varejista de Mato Grosso do Sul supera a média dos dois meses anteriores à pandemia em 14,6%. Já o nível atual do volume de vendas do varejo ampliado supera a média dos dois meses anteriores à pandemia em 0,7%. As quedas mais recentes do varejo ampliado ajudam a explicar por que o nível de vendas do segmento está próximo do observado antes da pandemia.

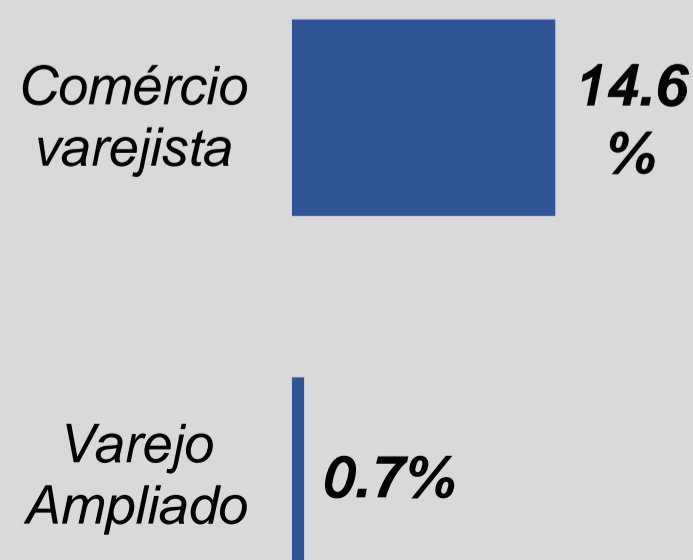
Vendas do Comércio – MS

Média mensal de vendas de 2022 = 100



Nível atual e pandemia

Comparação com a média antes da pandemia



SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

Setor de serviços perde fôlego depois de período de forte crescimento

Dados do IBGE mostram que o setor de Serviços responde por cerca de 55% PIB em Mato Grosso do Sul. O setor é seguido pela Agropecuária (24%) e Indústria (21%). Para compor o quadro da atividade no Estado, o Termômetro apresenta alguns números sobre o desempenho desses setores. O setor de Serviços teve uma rápida recuperação depois da queda desencadeada pelo início da pandemia, mas mostra uma moderação do ritmo de crescimento nos últimos meses. No acumulado dos 12 meses encerrados em maio de 2023, o volume serviços prestados ficou praticamente estagnado, com avanço de 0,1%. Na indústria, uma sondagem da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (FIEMS) mostra que a utilização das instalações da indústria está em 75%, um nível maior do que o observado em meses anteriores. Por fim, a previsão é de que o Valor Bruto da Produção (VBP) da Agropecuária avance 5,6% em 2023, na comparação com o ano anterior. O VBP é uma estimativa do faturamento das lavouras e da pecuária.



75%

Utilização da capacidade instalada na indústria



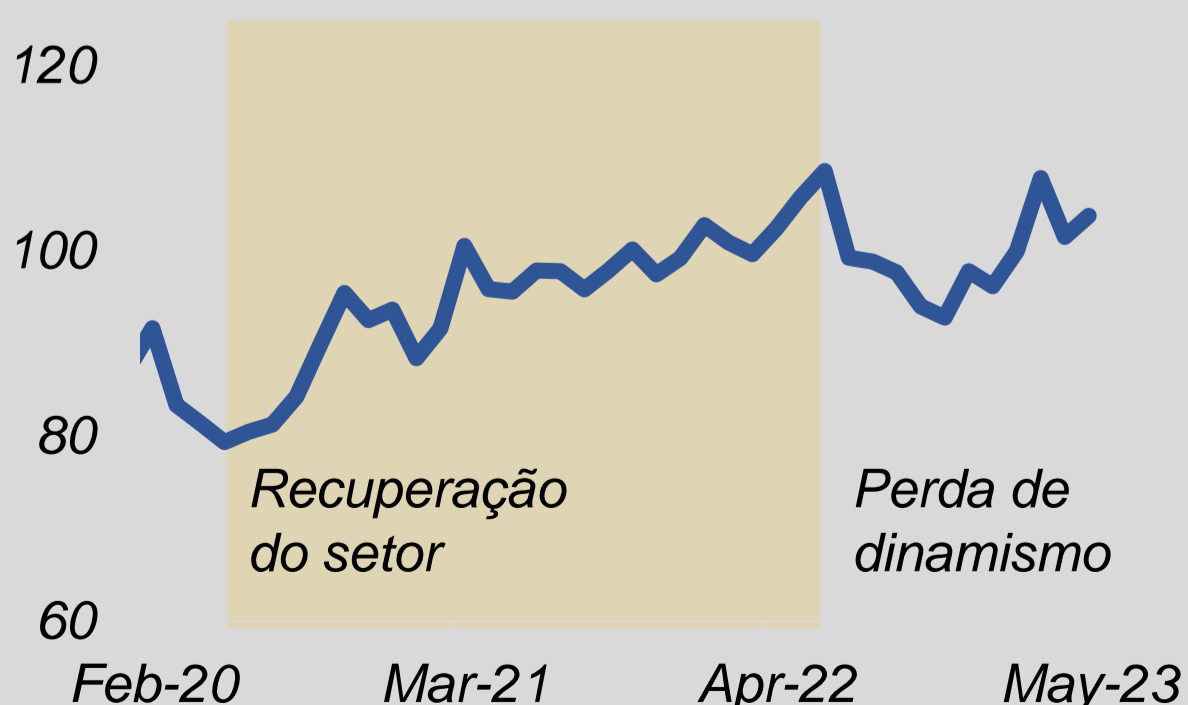
5,6%

Crescimento do VBP da Agropecuária projetado para 2023



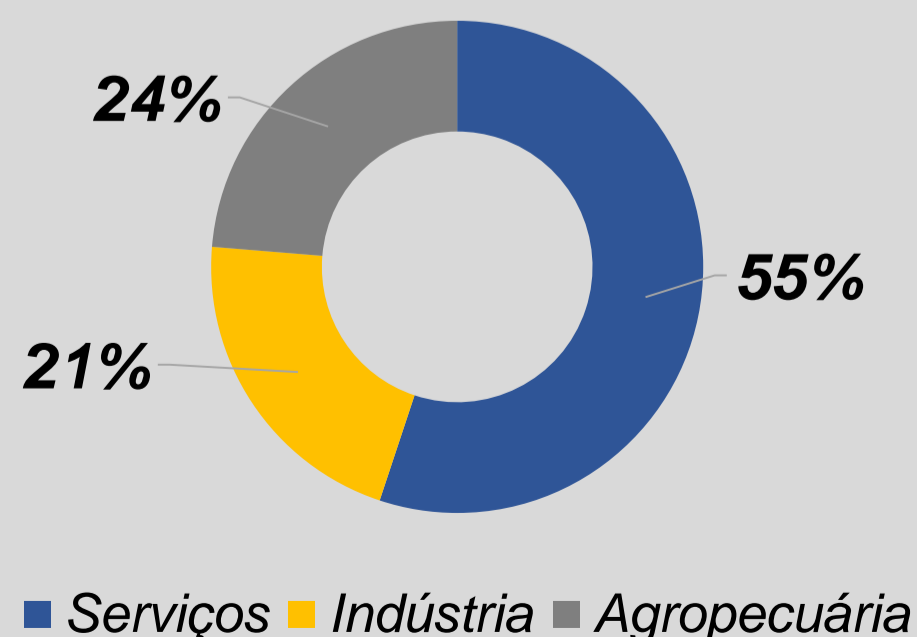
Volume de serviços

Média mensal de 2022 = 100



Participação dos setores no PIB

Média mensal de 2022 = 100



EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

Mato Grosso do Sul registra saldo positivo na Balança Comercial entre janeiro e junho de 2023; exportações crescem 28%

Dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços mostram que o saldo da Balança Comercial de Mato Grosso do Sul foi positivo no acumulado de janeiro a junho de 2023, alcançando R\$ 3,8 bilhões. Esse foi o maior valor observado na série histórica disponível no portal de estatísticas do Ministério, que vai até 2012. As exportações totalizaram no primeiro semestre do ano R\$ 5,3 bilhões, com avanço de 28%; já as importações totalizaram R\$ 1,57 bilhão, apresentando queda de 5,8%. Os principais itens da pauta de exportação do Estado foram a soja, com 44% do valor exportado; a celulose (14%) e o milho (7%). Por fim, os principais destinos das exportações no período foram a China (43%), Argentina (11%), Estados Unidos (5,0%) e Países Baixos (3,7%).

R\$ 5,3 bi

Valor das exportações no 1º semestre de 2023. O crescimento registrado foi de 28%.



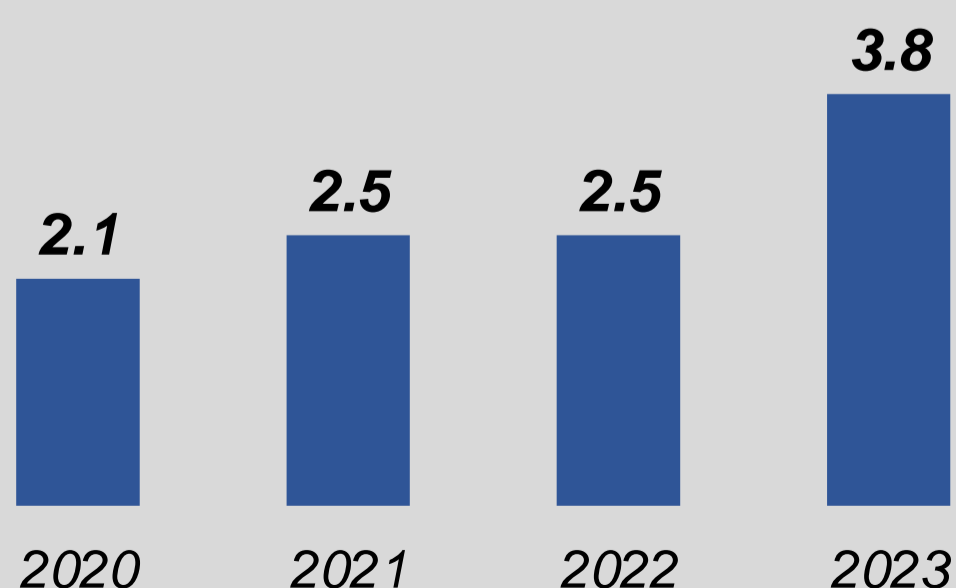
R\$ 1,57 bi

Valor das importações no 1º semestre de 2023



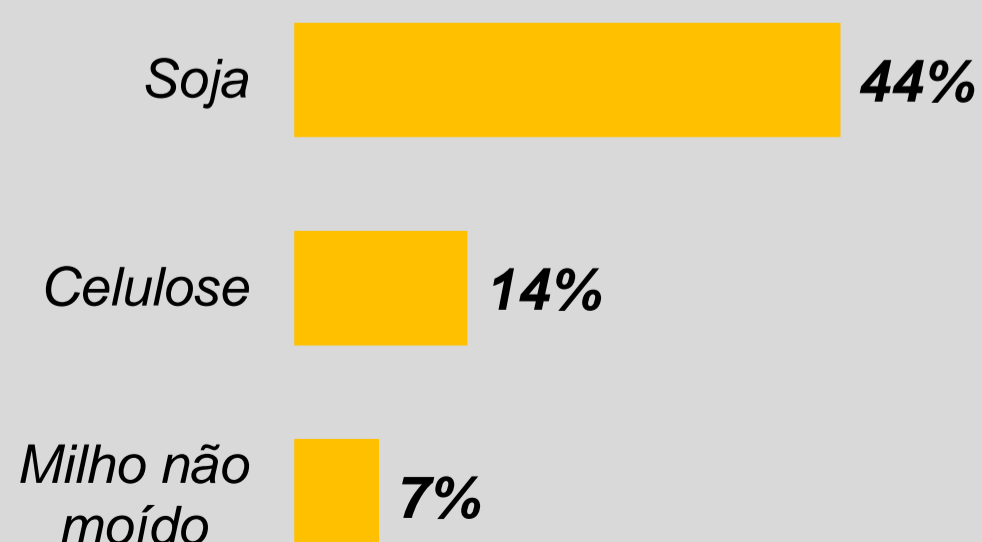
Saldo da Balança Comercial – MT

1º semestre de cada ano / Em R\$ bilhões



Principais itens de exportação

% do valor total exportado





MERCADO DE TRABALHO

Mato Grosso do Sul cria 21.922 postos formais de trabalho de janeiro a maio de 2023; comércio registra o maior saldo de criação de vagas desde o início do ano

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) permitem acompanhar a criação de vagas formais de emprego no Estado. O saldo de vagas criadas é obtido pela diferença entre o total de trabalhadores admitidos e o total de trabalhadores demitidos em um determinado período. Quando o saldo é negativo, indica que as demissões superaram as admissões. De acordo com o CAGED, 3.250 vagas formais foram criadas em Mato Grosso do Sul somente no mês de maio de 2023. Considerando o período de janeiro e maio de 2023, 21.922 vagas foram criadas no Estado. O comércio criou 609 vagas em maio de 2023, obtendo o melhor resultado desde o início do ano. O setor admitiu cerca de 8,4 mil colaboradores e demitiu cerca de 7,8 mil. No acumulado de janeiro a maio, o comércio criou 1.253 vagas em Mato Grosso do Sul.



8,4 mil

Admissões no comércio de Mato Grosso do Sul em maio de 2023

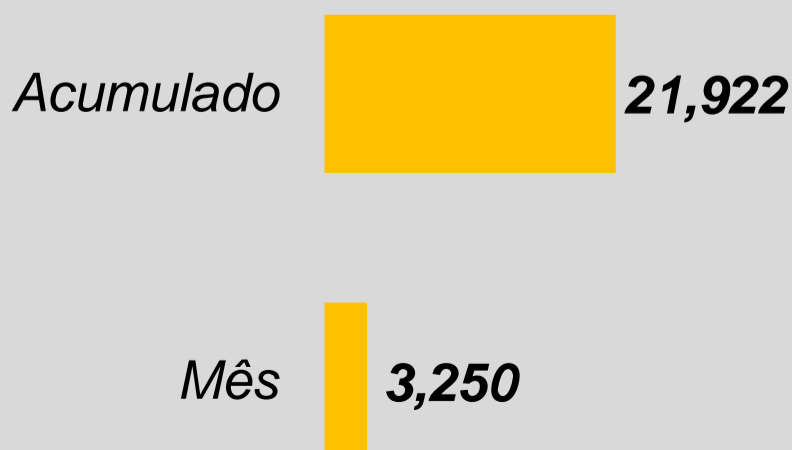


7,8 mil

Demissões no comércio de Mato Grosso do Sul em maio de 2023

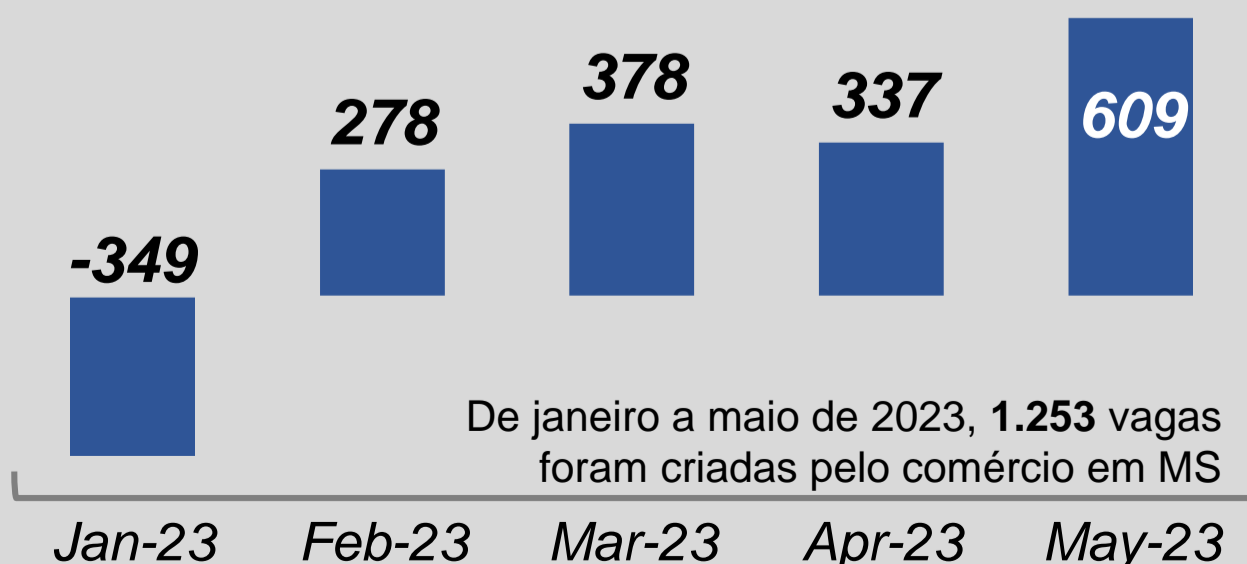
Criação de vagas em MS

Maio de 2023 / Todos os setores



Criação de vagas no comércio em MS

Meses de 2023





MERCADO DE CRÉDITO

Crédito a famílias e empresas cresce acima da média nacional em Mato Grosso do Sul

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (BCB) mostram que, em maio de 2023, o valor em aberto das operações de empréstimos e financiamentos chegou a R\$ 26,0 bilhões no segmento de Pessoas Jurídicas (PJ) e a R\$ 77,7 bilhões no segmento de Pessoas Físicas (PF). Os números de Mato Grosso do Sul representam uma medida da importância do crédito para a economia local. Nos dois segmentos do mercado de crédito houve crescimento do saldo na comparação com maio de 2022. No segmento PF, o avanço foi 14,7%, acima da média nacional; já no segmento PJ o avanço foi de 8,1%, também acima da média nacional. A análise da evolução do saldo de crédito no Estado mostra que as pessoas físicas têm uma participação cada vez maior no crédito. O crédito destinado às famílias financia o consumo, enquanto o crédito às empresas financia investimentos, além de fornecer capital de giro.



R\$ 77,7 bi

Saldo de crédito a Pessoas Físicas em MS

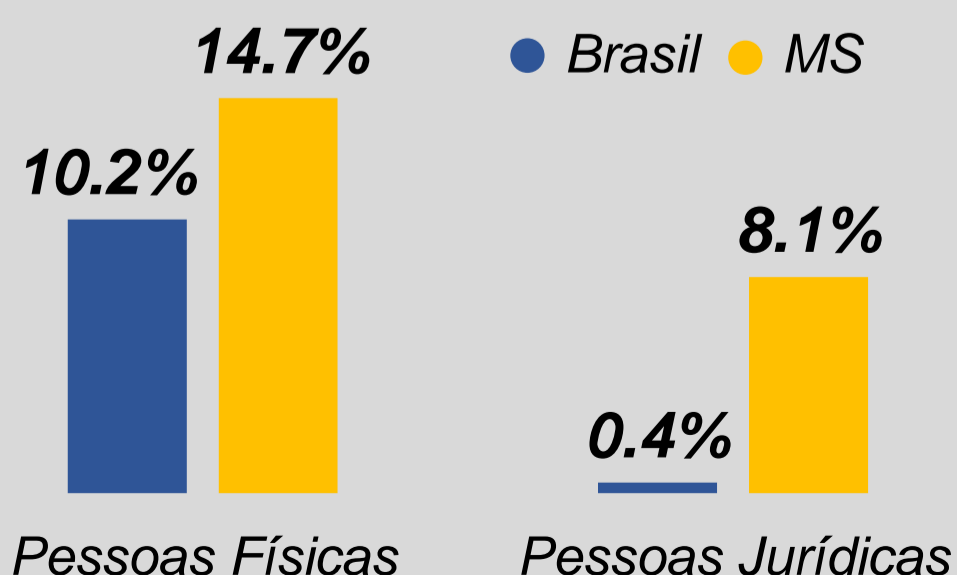


R\$ 26,0 bi

Saldo de crédito a Pessoas Jurídicas em MS

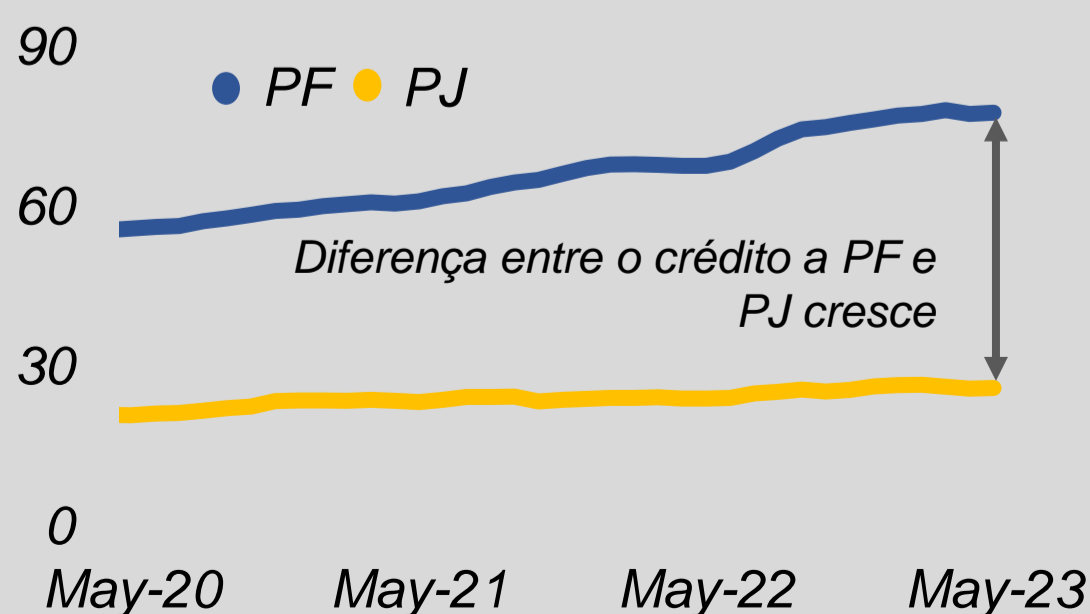
Crescimento do saldo de crédito

Maio de 2023 ante maio de 2022



Saldo de Crédito – MS

Em R\$ bilhões





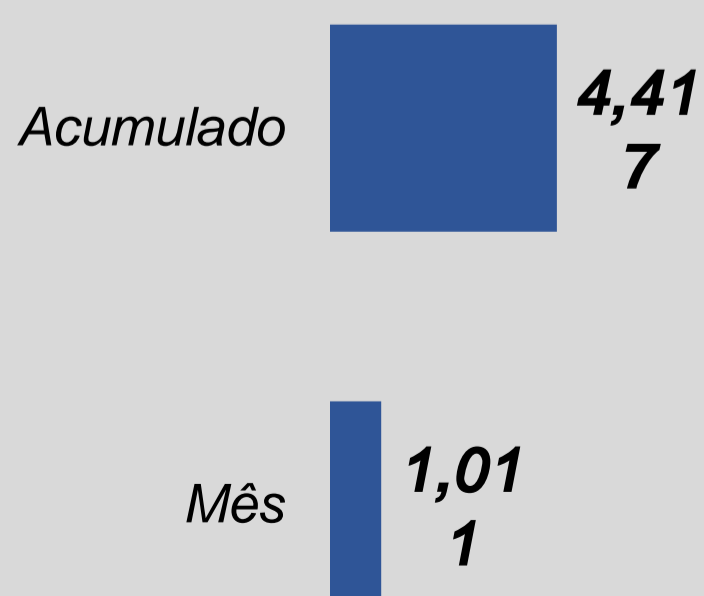
CAMPO GRANDE

Campo Grande cria 1,1 mil postos formais de trabalho em maio de 2023; na Capital, comércio registra a criação de 166 vagas, mostra CAGED

A exemplo do que ocorreu no Estado, a cidade de Campo Grande também registrou saldo positivo de criação de vagas formais de emprego. A diferença entre o total de admissões e o total de demissões na capital de Mato Grosso do Sul foi de 1.011, considerando apenas o mês de maio de 2023. No acumulado do ano, isto é, no período de janeiro a maio de 2023, o saldo de criação de vagas foi de 4.417. Os dados do comércio da Capital também mostram um saldo positivo de criação de vagas. O setor criou 166 postos formais de trabalho em maio de 2023, como resultado da admissão de 3.558 colaboradores e da demissão de 3.392. No acumulado do ano, o saldo de criação de vagas no comércio da Capital foi de 63. O resultado acumulado ficou aquém do observado no mês de maio porque em janeiro e abril o comércio de Campo Grande registrou saldo negativo de criação de vagas.

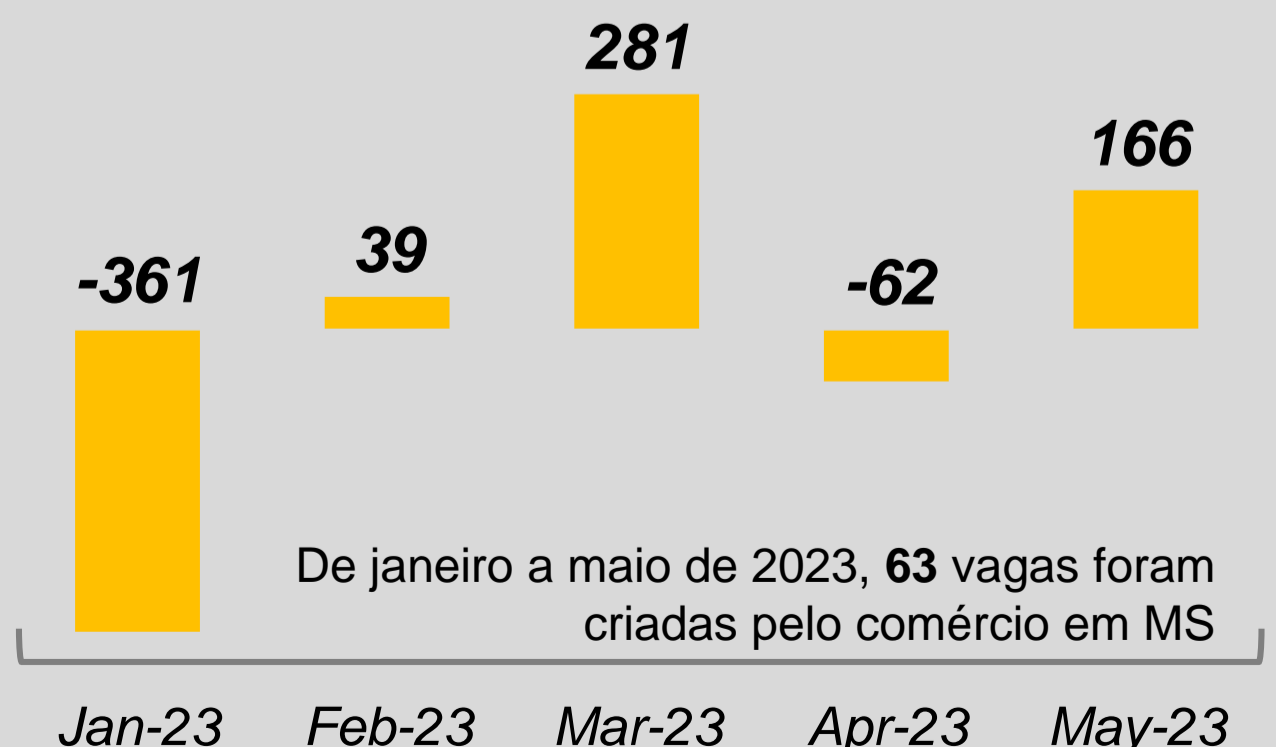
Criação de vagas em CG

Maio de 2023 / Todos os setores



Criação de vagas no comércio em CG

Meses de 2023



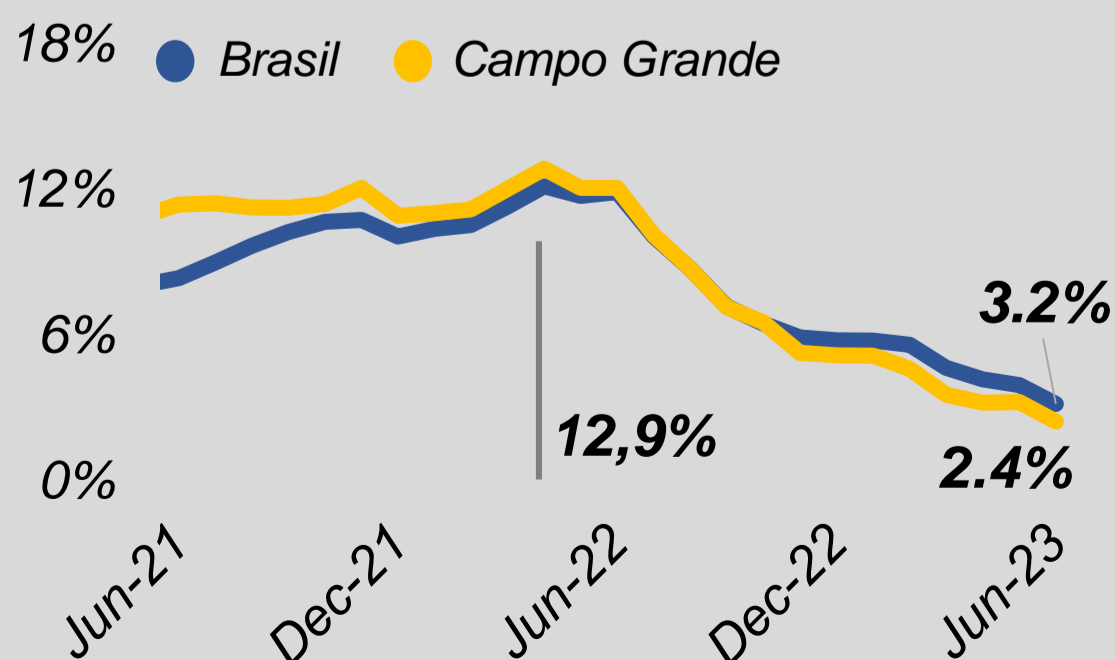
CAMPO GRANDE

Deflação em junho: IPCA medido em Campo Grande registra queda de 0,1% na comparação com maio; no acumulado de 12 meses, preços crescem a um ritmo cada vez menor

Em junho de 2023, de acordo com dados do IBGE, o índice oficial de inflação (IPCA) medido em Campo Grande registrou queda de 0,1%, na comparação com o mês anterior. Essa queda representa a variação média dos preços de bens e serviços que compõem o IPCA. No acumulado de 12 meses, o índice registrou alta de 2,4% na Capital de Mato Grosso do Sul, abaixo do índice nacional, que apresentou alta de 3,2%. Observa-se, porém, que no acumulado de 12 meses, a inflação vem desacelerando, isto é, crescendo a um ritmo cada vez menor. Basta notar que, em meados de 2022, a inflação medida em Campo Grande chegou a 12,9%. O IPCA é um índice de preços medido pelo IBGE, que considera uma cesta de bens e serviços tipicamente consumidos pelas famílias com renda entre 1 a 40 salários-mínimos. Há outros índices de inflação, como o IGP-M, medido pela FGV e frequentemente utilizado nos contratos de alugueis. Esse índice leva em conta bens e serviços intermediários, e não apenas os preços aos consumidores. O IGP-M nacional acumula uma queda 6,86% no acumulado de 12 meses.

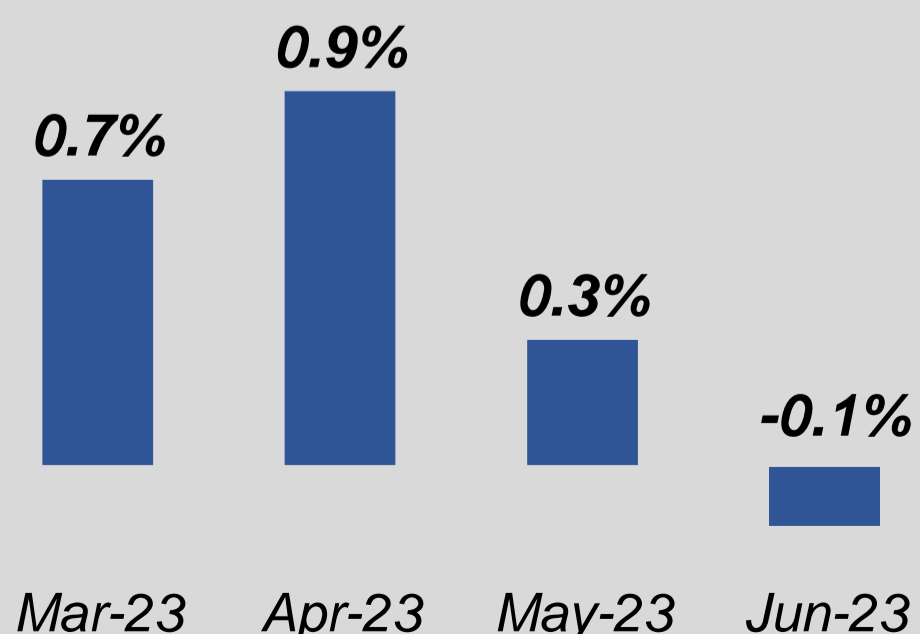
IPCA

Acumulado em 12 meses / Em %



IPCA Mensal em CG

Mês ante mês anterior












CAMPO GRANDE

Itens de saúde, cuidados e vestuário lideram alta do IPCA em Campo Grande

Quais foram os grupos de bens e serviços que se destacaram no IPCA? Os dados do IBGE mostram que, em Campo Grande, os itens de “Saúde e cuidados pessoais” foram os que apresentaram a maior variação média dos preços, com avanço de 11,1% no acumulado de 12 meses. Na comparação mensal, isto é, entre junho e maio, merece destaque a queda de 1,1% nos preços de “Alimentação e bebidas”, contribuindo para a deflação observada no último mês.

IPCA por grupos – Campo Grande

Variação acumulada em 12 meses

	Acumulado em meses	Mensal
 Saúde e cuidados pessoais	9,9%	0,6%
 Vestuário	9,1%	1,1%
 Educação	8,1%	0,1%
 Habitação	6,7%	-0,1%
 Despesas pessoais	6,6%	0,2%
 Alimentação e bebidas	2,7%	-1,1%
 Artigos de residência	0,3%	-0,8%
 Comunicação	-1,0%	0,0%
 Transportes	-7,2%	0,0%

